

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

Municípios

Anahy, Boa Vista da Aparecida, Braganey, Cafelândia, Campo Bonito, Capitão Leônidas Marques, Cascavel, Catanduvas, Céu Azul, Corbélia, Diamante do Oeste, Foz do Iguaçu, Ibema, Iguatu, Itaipulândia, Lindoeste, Matelândia, Medianeira, Missal, Nova Aurora, Ramilândia, Santa Lúcia, Santa Tereza do Oeste, Santa Terezinha do Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Serranópolis do Iguaçu, Três Barras do Paraná e Vera Cruz do Oeste.

Paraná

Em 2021, o Paraná apresentou uma evolução de, aproximadamente, 41% no Valor Bruto de Produção (VBP). Neste ano, o estado alcançou a marca de R\$ 180,4 bi, enquanto em 2020, o índice foi calculado em R\$ 128,3 bi.

O Paraná abrange uma área agrícola de 13 milhões de hectares, sendo que, 1,4 milhões compreendem a região Oeste do estado.

Oeste do Paraná

Composto pelos núcleos regionais de Cascavel e Toledo, dispôs de um VBP

de R\$ 29,4 bi, em 2020, e de R\$ 40,2 bi, em 2021. Portanto, o crescimento foi de 37%, variação abaixo da média estadual.

Com base nisso, o VBP por hectare do Paraná e da região Oeste do estado foram, respectivamente, R\$ 13.800 e R\$ 28.055.

Núcleo Regional de Cascavel

O Núcleo Regional de Cascavel apresentou uma variação positiva de 39% no VBP, saindo de R\$ 13,9 bi, no VBP em 2020, para R\$ 19,3 bi, no VBP em 2021.

Comparando com o cenário em que está inserido, verifica-se que o crescimento desta regional foi inferior ao do estado (41%), porém superior ao obtido pelo Oeste do Paraná (37%).

Isto posto, municípios que alcançaram crescimento acima de 41% (média estadual), possivelmente receberão um repasse maior na quota parte do ICMS referente à produção agropecuária.

A partir dos resultados expostos, infere-se que, apesar das adversidades climáticas ocorridas no Oeste durante a safra 20/21, como estiagem prolongada e geadas de baixa intensidade, a região registrou um crescimento significativo. A razão para esse aumento deve-se,

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

especialmente, à alta nos preços recebidos pelo produtor e, visto que o núcleo regional de Cascavel é um grande produtor de grãos, os reajustes realizados nessa produção foram mais expressivos que comparados aos preços praticados pela pecuária, setor dominante no núcleo regional de Toledo.

Municípios com maiores VBPs

Tabela 4. Municípios com maiores VBPs (milhões de R\$).

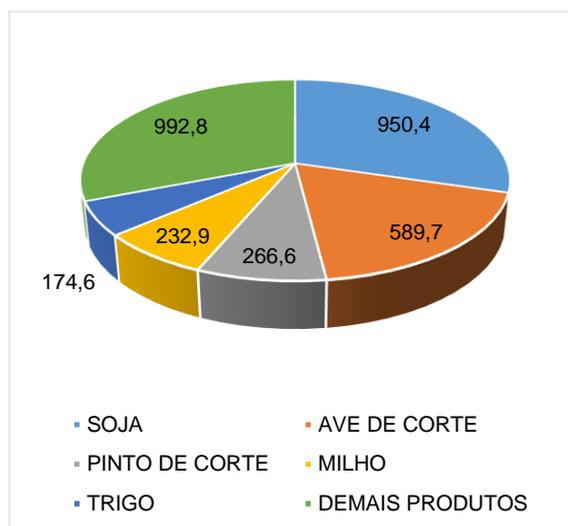
MUNICÍPIO	VBP (R\$)		VAR. (%)
	2020	2021	
Cascavel	2.278.420.131,21	3.207.411.717,00	41
São Miguel do Iguaçu	1.166.289.297,41	1.608.651.598,04	38
Nova Aurora	1.084.118.357,61	1.487.555.391,01	37
Cafelândia	827.372.106,60	1.092.329.608,52	32
Corbélia	760.018.501,35	997.430.771,73	31

O município de Cascavel lidera o ranking de maior VBP do núcleo, alcançando a marca de R\$ 3 bi (R\$ 3.207.411.717,00) em 2021. Enquanto no ano anterior, o VBP do município registrou um montante de R\$ 2.278.420.131,21. Portanto, o aumento foi de 41%.

Cascavel conta com a maior área agrícola do núcleo, que é de, aproximadamente, 147 mil hectares. Com base nisso, a relação VPB por hectare foi

de R\$ 21,8 mil.

Gráfico 1. Principais VBPs (milhões de R\$) do município de Cascavel em 2021.



Acerca dos principais produtos que compõem o ranking do município, posiciona-se em primeiro lugar, a soja, com R\$ 950,4 mi, o que corresponde a um aumento de 60% em relação ao ano anterior. Na segunda posição, encontra-se a ave de corte, que, em 2021, registrou um crescimento de 59%. A evolução foi de R\$ 370,6 mi para R\$ 589,7 mi. Em terceiro lugar do ranking, posiciona-se o pinto de corte. O produto apontou um acréscimo de 32% no VBP de 2021. Enquanto, em quarto e quinto lugar, encontram-se o milho e o trigo, que cresceram 15% e 34%, respectivamente.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

São Miguel do Iguçu dispõe do segundo maior VBP do núcleo regional de Cascavel. Em 2021, alcançou R\$ 1,608 mi, aumento de 38% comparado ao ano anterior, que foi de R\$ 1,166 mi. A área cultivada no município é de, aproximadamente, 57 mil hectares, o que corresponde a segunda maior área do núcleo.

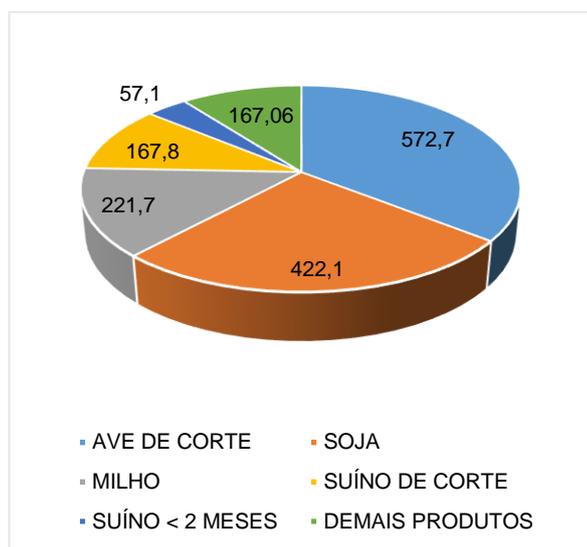


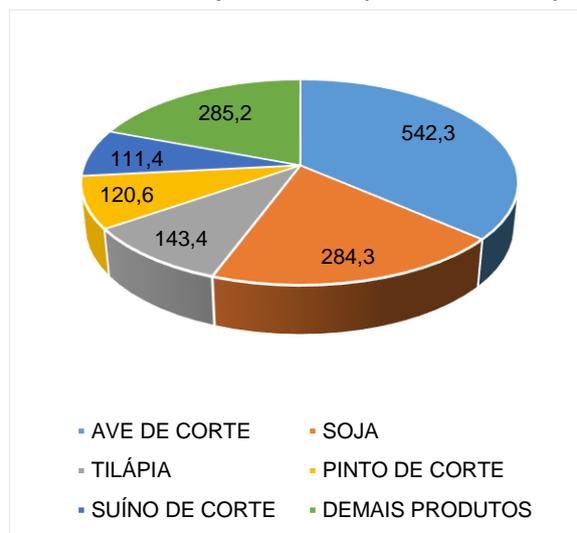
Gráfico 2. Principais VBPs (milhões de R\$) do município de São Miguel do Iguçu em 2021.

A ave de corte lidera o ranking dos principais produtos do município. O produto registrou um VBP de R\$ 572,7 mi em 2021, o que representa um acréscimo de 64% do ano anterior, que foi de R\$ 350,1 mi. Na segunda posição, encontra-se a soja, que foi calculada em R\$ 275,5 mi, em 2020, e evoluiu para R\$ 422,1 mi, em 2021. Portanto, registrou um crescimento de 53%. O milho, o suíno

de corte e o suíno menor que dois meses correspondem aos produtos situados na terceira, quarta e quinta posição, respectivamente, em São Miguel do Iguçu.

Nova Aurora assume a terceira posição no ranking dos municípios com maior VBP. A variação de crescimento foi positiva e calculada em 37%. O município dispôs de R\$ 1,48 mi no VBP de 2021, enquanto em 2020, foi de R\$ 1,08 mi.

Gráfico 3. Principais VBPs (milhões de R\$) do



município de Nova Aurora em 2021.

Com um crescimento de 45%, a ave de corte lidera o ranking dos principais produtos do município. Em 2021, o VBP foi calculado em R\$ 542,3 mi, enquanto em 2020, foi de R\$ 374,6 mi. Na segunda posição, encontra-se a soja, com aumento de 64%. Evoluiu de R\$ 173,2 mi para 284,3 R\$ mi. A tilápia ocupa a terceira posição do ranking. O produto apresentou

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

um crescimento de 30%, que resultou em um VBP de R\$ 143,4 mi, em 2021, enquanto em 2020, foi de R\$ 109,9 mi. A quarta e quinta posições são representadas pelo pinto de corte e suíno de corte, nessa ordem.

Evolução dos municípios no VBP 2021

Os vinte e oito municípios que compõem o Núcleo Regional de Cascavel apresentaram evolução em 2021. Em destaque, encontra-se Ibema, Ramilândia e Santa Lúcia.

Tabela 1. Evolução dos municípios no VBP 2021.

MUNICÍPIO	VBP (R\$)		Var (%)
	2020	2021	
Ibema	111.144.156,6 3	169.547.097,0 1	53
Ramilândia	135.533.336,8 9	206.751.402,5 7	53
Santa Lúcia	172.547.820,6 2	260.634.979,1 0	51
Céu Azul	512.374.771,7 2	764.197.755,6 8	49
Lindoeste	245.735.928,0 0	365.161.405,9 5	49

Ibema e Ramilândia, ambos os municípios, apresentaram um aumento de 53%, seguidos por Santa Lúcia, com 51% de crescimento.

Itaipulândia, embora seu crescimento, em 2021, tenha sido de 36%, o município lidera o ranking de maior VBP por hectare, que foi de R\$ 52,5 mil.

Conforme tabela 2 e tabela 3,

evidencia-se que a soja e a ave de corte foram os produtos com crescimento mais expressivo nos municípios citados.

Tabela 2. Expressividade da soja nos municípios com maior evolução em 2021.

MUNICÍPIO	SOJA		VAR. (%)
	VBP 2020 (R\$)	VBP 2021 (R\$)	
Ibema	33.872.912,64	61.721.919,60	82
Itaipulândia	35.914.360,50	88.278.473,37	146
Ramilândia	18.173.240,48	30.580.910,81	68
Santa Lúcia	42.418.150,15	76.299.458,40	80

A soja aumentou 146% em Itaipulândia. O VBP foi calculado em R\$ 35,9 mi, em 2020 e R\$ 88,2 mi, em 2021. Em Ibema, verificou-se um crescimento de 82%. O município evoluiu de R\$ 33,8 mi para R\$ 61,7 mi. Em Santa Lúcia, a soja apresentou 80% de aumento, o VBP saltou de R\$ 42,4 mi para R\$ 76,2 mi. Enquanto em Ramilândia, o crescimento foi de 68%, passou de R\$ 18,1 mi para R\$ 30,5 mi.

Tabela 3. Expressividade da ave de corte nos municípios com maior evolução em 2021.

MUNICÍPIO	AVE DE CORTE		VAR. (%)
	VBP 2020 (R\$)	VBP 2021 (R\$)	
Ibema	22.451.994,75	34.641.916,87	54
Itaipulândia	86.975.696,29	137.439.294,57	58
Ramilândia	36.242.006,54	52.965.557,95	46
Santa Lúcia	57.613.350,56	100.838.038,80	75

A ave de corte registrou um aumento de 75% em Santa Lúcia (de

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

R\$ 57,6 mi para R\$ 100,8 mi); 58% em Itaipulândia (de R\$ 86,9 mi para R\$ 137,4 mi); 54% em Ibema (de R\$ 22,4 mi para R\$ 34,6 mi); e 46% em Ramilândia (de R\$ 36,2 mi para R\$ 52,9 mi).

Maiores VBPs do núcleo

Verifica-se que não houve alteração dos produtos com maiores VBPs do núcleo. Porém, observa-se uma inversão de posições: o suíno de corte assume a terceira colocação, ocupada em 2020, pelo milho.

Tabela 4. Cinco maiores VBPs em 2021.

PRODUTO	VBP 2021 (R\$)	PART. (%)
Ave de corte	5.156.145.303,63	27
Soja	4.856.377.714,33	25
Suíno de corte	1.851.240.037,24	10
Milho	1.442.381.877,68	7
Leite bovino	718.986.238,40	4
SUTOTAL	14.025.131.171,28	73
TOTAL	19.332.716.625,97	100

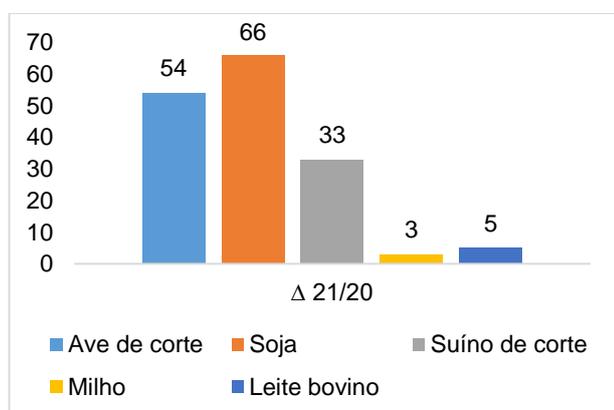


Gráfico 4. Variação de crescimento dos produtos com maiores VBPs.

Dessa forma, tem-se a ave de corte liderando o ranking com um aumento de 54% e com participação total do núcleo de 27%. Em 2021, o produto registrou um montante de R\$ 5,1 bi, enquanto em 2020, foi de R\$ 3,3 bi. Catanduvas é o único município que não possui o produto no ranking dos cinco maiores VBPs. Em contrapartida, é destaque na produção de galinha para recria.

Em segundo lugar, posiciona-se a soja, com um crescimento de 66% e participação de 25%. O produto gerou, em 2020, um VBP de R\$ 2,9 bi. Enquanto, em 2021, alcançou R\$ 4,8 bi. A soja é o único produto presente no ranking dos cinco maiores VBPs de todos os municípios.

Com 10% de participação total do núcleo, tem-se o suíno de corte assumindo a terceira posição, com um crescimento de 33%. Em 2021, o VBP do produto foi de R\$ 1,8 bi e, em 2020, foi de R\$ 1,3 bi. Salienta-se que, a partir de 2021, o produto encontra-se entre os maiores VBPs nos municípios de Céu Azul, Nova Aurora, Ramilândia, Foz do Iguaçu, Iguatu e Santa Terezinha de Itaipu, ocupando, nos três primeiros municípios, a posição do milho.

Em quarto e quinto lugar, encontra-se o milho e o leite bovino. O milho obteve crescimento de 3% e participação de 7%.

ANÁLISE PRELIMINAR VBP 2021 – NR CASCAVEL – agosto 2022

O mesmo gerou, em 2021, R\$ 1,4 bi e, em 2020, R\$ 1,3 bi. Enquanto o leite bovino, registrou um aumento de 5% e alcançou participação de 4%. Em 2021, o VBP foi de R\$ 718,9 mi e, em 2020, foi de R\$ 682,8 mi. Destaca-se que o leite bovino não se encontra, em 2021, entre os cinco maiores VBPs nos municípios de Anahy, Campo Bonito, Corbélia, Medianeira, Ramilândia, Santa Lúcia e em Santa Tereza do Oeste, como em 2020.

Dessa forma, tem-se que, os cinco produtos com maiores VBPs do núcleo corresponderam, juntos, em 2021, cerca de 73% de participação total.

Em relação aos demais produtos que compõem o Valor Bruto de Produção, destaca-se que, dentre os maiores VBPs por município, o trigo foi substituído pela tilápia, pela galinha recria e pela vaca de corte nos municípios de Anahy, Capitão Leônidas Marques e Ramilândia, respectivamente. Do mesmo modo que, em Diamante do Oeste, observou-se o destaque do ovo galado no ranking e a queda de posição do suíno menor que dois meses.

No município de Foz do Iguaçu, verificou-se a ausência do trigo e do gramado no ranking dos cinco maiores VBPs. Por outro lado, a ave de corte e o suíno de corte assumiram suas posições.

Diante desse cenário, conclui-se que, apesar das adversidades climáticas ocorridas durante a safra 20/21, tanto o Núcleo Regional de Cascavel, quanto a região Oeste, apresentaram crescimentos expressivamente positivos de 39% e 37%, respectivamente.

Contudo, em condições normais de clima e mercado, o núcleo regional de Cascavel dispõe da capacidade de alcançar números ainda maiores aos obtidos no ano de 2021, pois abrange áreas altamente produtivas e concentra um polo agroindustrial de destaque em âmbito estadual e nacional.

Dessa forma, produtores rurais e profissionais envolvidos na cadeia produtiva do agronegócio estão apostando resultados ainda mais promissores para a safra que se aproxima (safra 22/23).